



# Câmara Municipal de Diadema

Estado de São Paulo

FLS. - 02 -
8/9/2013
Protocolo

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 016/2013  
PROCESSO Nº 879/2013

(S) COMISSÃO(ÕES) DE: \_\_\_\_\_

05 Setembro 2013

PRESIDENTE

Dispõe sobre concessão de título de Cidadão Diademense ao Sr. JOSÉ FRANCISCO DOURADO (ZÉ DOURADO).

O Vereador Atevaldo Vieira Leitão, no uso e gozo de suas atribuições legais que lhe confere o artigo 57 da Lei Orgânica Municipal, combinado com o artigo 168 do Regimento Interno, apresenta para apreciação Plenária, o seguinte PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO:

ARTIGO 1º - Fica concedido o título de “Cidadão Diademense” ao Sr. JOSÉ FRANCISCO DOURADO (ZÉ DOURADO).

PARÁGRAFO ÚNICO – O título a que se refere este artigo será entregue ao homenageado, em Sessão Solene, especialmente convocada para esta finalidade.

ARTIGO 2º - As despesas com a execução deste Decreto Legislativo correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, consignadas no orçamento vigente, suplementadas, se necessário.

ARTIGO 3º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Diadema, 04 de setembro de 2013.

  
Ver. ATEVALDO VIEIRA LEITÃO



CÂMARA MUNICIPAL DE DIADEMA  
ESTADO DE SÃO PAULO

FLS.....-03
8/9/2013
Protocolo

**Gabinete do Vereador – ATEVALDO LEITÃO**

**JUSTIFICATIVA**

José Francisco Dourado, Baiano do Sertão Nordestino. Nasceu no sítio do Mato, a 960 quilômetros de Salvador, filho de Francisco Antonio da Silva e da Ana Dourado da Silva.

Origem de família humilde, seus pais, tivera na lavoura o único meio para criar seus quatro filhos, sendo o **Zé Dourado** o segundo mais velho na hierarquia.

Obstinado por alcançar seus sonhos, rumou para São Paulo, terra que o acolheu de braços abertos, quando ainda garoto em 1970. Passou por grandes dificuldades, como a maioria dos nordestinos que de lá vieram. Apesar de sua tenra idade, foi desafiado por um jornal, a contar detalhes de sua vida, o que aflorou ainda mais o desejo de sobrepujar às dificuldades e conquistar seu espaço que o esperava neste imenso estado. São Paulo.

Por ser filho de família acostumado a trabalhar, logo se agarrou à primeira oportunidade de trabalho que lhe oferecera, servente de pedreiro, numa construção no Parque São Domingos na cidade de Osasco.

Não se contentando com aquela humilde profissão digna, servente de pedreiro, se qualificou para dar mais visibilidade e impulso na sua carreira profissional, que lhe possibilitou exercer a função de zelador do Hospital Gastroenterologia de São Paulo.

Para aquele quase garoto recém-chegado do nordeste, após passar por tempos nebulosos, as coisas estavam se clareando. Conseguiu concluir o curso Técnico de Laboratório, o que abriu várias outras oportunidade de trabalho, passou a fazer parte do quadro de funcionários do Hospital das Clínicas em 1975, em São Paulo. Com este curriculum na sua vida profissional, lhe propiciou o ingresso no Instituto de Medicina Tropical, e, em seguida, pelo seu esforço e qualificações, conseguiu como técnico bolsista da Pfazzer.

“Em meados de 1965, conheceu a jovem Railda de Jesus Vieira, com quem se casou em 1977, desse casamento tiveram três filhos: Fábio Barbosa Dourado, Fabrício Vieira Dourado e Fagner Vieira Dourado, mais conhecido como “Nego” Dourado”.





CÂMARA MUNICIPAL DE DIADEMA  
ESTADO DE SÃO PAULO

FLS.....	-04
	879/2013
	Protocolo

## Gabinete do Vereador – ATEVALDO LEITÃO

Em 1980 ingressou-se no DERSA como auxiliar de Tráfego, de onde ainda mantém vínculo empregatício até hoje, pois do qual estar licenciado para exercer a função de Vereador. Por nutrir o desejo de atingir outras metas em sua vida, Dourado entrou para a vida política a partir de 1980.

No diapasão de vida política, Dourado, aos poucos passou a disseminar seu nome na comunidade do Jardim Sapopemba no Eldorado, fazendo parte do conselho de pais e mestres da escola estadual José Martins. Pelo seu dedicado trabalho, o aproximou ainda mais dos Diretores, Professores e alunos daquela escola, fato que o tornou conhecido em todo o Bairro de Eldorado, ai, estava surgindo o dividendo político.

Antes de pleitear uma vaga no Legislativo desta cidade, serviu como cabo eleitoral de alguns candidatos a Deputado Estadual. Por apresentar ótimos resultado nas urnas, em favor de seu candidato, seu nome foi ganhando espaço. Em 1986, foi presidente de uma Associação de Moradores do Jardim Sapopema, em Eldorado, sendo reeleitas sucessivas vezes por apresentar resultados satisfatórios.

Em 1988 foi candidato a Vereador pelo Partido PDC, sendo o mais votado do Partido com 419 votos. Dourado não desistiu, pois ainda não havia alcançado sua meta, não queria ser apenas suplente.

Em 1992 candidatou-se outra vez pelo mesmo Partido e novamente não conseguiu atingir seu objetivo que era uma cadeira no Legislativo dessa cidade, ficando novamente com a primeira suplência, conquistando apenas 1.158 votos, tendo a oportunidade de assumir a cadeira de Vereadores no lugar da Marion Magali de Oliveira, que teve que se afastar para ganhar sua primeira filha.

Dourado não parecia decepcionado com as seguidas derrotas como candidato a Vereador. Foi surgindo, portanto, outras oportunidades.

Em 1993, ele não se refutou ao convite para se candidatar ao Conselho Tutelar, aceitou e logrou êxito, conquistando 926 votos, foi eleito, sendo o mais votado dentre os postulantes ao conselho Tutelar, permanecendo no cargo até 1993.

Em 1996, ano em que voltou a pleitear novamente a Vereança, pelo PT Partido dos Trabalhadores, após passar pela experiência de conselheiro Tutelar. Desta vez, sendo reconhecido nas urnas pela sua persistência e

Avenida Antônio Piranga, nº 474 3º Andar Sala 03 – Cep: 09911-160 – Diadema - SP

Telefones: 4053-6809 / 4053-6810 Fax: 4054-1495

atevaldoleitao@cmdiadema.sp.gov.br



CÂMARA MUNICIPAL DE DIADEMA  
ESTADO DE SÃO PAULO

FLS. - 05 -
8/9/2013
Protocolo

## Gabinete do Vereador – ATEVALDO LEITÃO

bons trabalhos prestados, foi eleito Vereador com 2.515 votos.

A carreira política do Dourado estava em plena ascensão, abiscoitando uma sequência de vitórias. Se desligando do PT, ingressou-se no PPS, em companhia de José Augusto e seu grupo político, foi quando o Dourado sofreu um revés na sua votação, no Pleito de 2000, perdendo a cadeira no Legislativo, obteve apenas 1.890 votos, o que para ele, o Dourado, foi natural, em uma disputa, estamos todos os sujeitos a ganhar ou perder.

Em 2004, já fazendo parte do ninho Tucano, no PSDB, voltou à Câmara de Vereadores com uma boa votação, 2.816 votos. Em 2008, com uma votação sempre crescente foi eleito novamente Vereador com 2.960, no mesmo Partido PSDB, e assim por diante, era o reconhecimento dos eleitores para com o seu trabalho.

Em 2012, reconhecendo que não adiante ficar trocando sempre de partido, permaneceu no “ninho Tucano”, e foi reeleito com 2.574 votos, mesmo disputando votos no bairro de Eldorado com o José Augusto que também concorreu a Vereador.

Hoje, o Dourado é Líder do Governo Lauro Michels, exercendo, ainda como o Líder da Bancada do PSDB.

Sala das Sessões, 30 de agosto de 2013.

**ATEVALDO LEITÃO-VEREADOR.**